

1

2

3

4

5

6

01		Série rigorosamente	familiar	III	01
02		Primos-irmãos.			02
03		Somos todos irmãos e	filhos do mesmo Pai	que está no Céu.	03
04	Assim pelo menos o	afirmam muitas religiões e	Schiller naquela Ode		04
05	que passou a Hino do	Mercado Comum Europeu.)	Que significa isto? Que		05
06	todos temos a mesma	origem biológica no	passado longínquo? Que sou		06
07	"irmão" não apenas do	samoiedo que caça renas na	Sibéria e do bérbere		07
08	que caça pulgas no	Saará, mas também da	vaca cuja carne como e do moço		08
09	quão que me pica	enquanto escrevo isto? Não,	decididamente, assim		09
10	não serve	para sustentar o nobre	sentimento expresso na	sentença acima.	10
11	Não escolhi a	família em cujo seio nasci,	não fui sequer con-		11
12	sultado. Nenhuma	quantidade de ufanismo	pode mudar este fato. E	claramente	12
13	ro: posso dizer	que me orgulho de ser	primo de Fulano e de Sicrano,		13
14	mas se não me	orgulhar, serei seu	primo da mesma forma. Mas	meus	14
15	amores e minhas	amizades, estas sim eu	escolho, (como escolho	também	15
16	as minhas	antipatias e minhas	inimizades). De maneira	que tais rela-	16
17	ções	deliberadas caracterizam	muito mais minha	personalidade que os	17
18	meus primos,	(por irmãos que sejam).	A nobre sentença que	inicia o	18
19	presente	artigo deve referir-se	a tais relações	deliberadas, sob pe-	19
20	na de ter	sentido contrário ao	pretendido pelos	seus autores.	20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01	Não exageremos. Embora não tenha eu escolhido meus primos-	01
02	irmãos, não posso negar o fato óbvio que me pareço com eles. Há algo	02
03	que me une com meus primos-irmãos, não apenas o forte êlo de sangue,	03
04	mas também o êlo ainda mais forte de tradição e cultura. De maneira	04
05	que até quando escolho meus amigos, (com exclusão dos meus primos-ir	05
06	mãos), faço-o de uma forma típica para meus primos-irmãos recusados	06
07	por mim enquanto amigos. Que é isto que me une tão fortemente a eles?	07
08	Minha condição humana. Somos, meus primos-irmãos e eu, re-	08
09	sultado de fatores biológicos, culturais e sociais semelhantes. Daí	09
10	a semelhança que nos une. Mas que implica isto? Acaso implica que	10
11	devo unir-me ainda mais a eles deliberadamente? "Suum cuique?" De	11
12	forma nenhuma. Viver humanamente é procurar alterar-se. Assumindo	12
13	embora a condição na qual me encontro, procurar modificar tal condi-	13
14	ção e procurar modificar-se a si próprio em tal tarefa. Esta é a dig	14
15	nidade humana: ser condicionado, mas saber disto e não aceitá-lo.	15
16	Na medida na qual consigo superar a condição que me determi	16
17	na, rompo a relação que me liga a meus primos-irmãos e estabeleço out	17
18	ras. Deixo sempre mais de me parecer com meus primos-irmãos, e passo	18
19	a ser sempre mais eu mesmo. As relações que então estabeleço na minha	19
20	liberdade são o sentido da nobre sentença que citei no começo.	20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 3 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.